

Nada de novo na frente - Erich Maria Remarque (resumo completo, análise e revisão)

Um resumo completo do livro, análise, crítica, personagens e comentários importantes sobre o romance «Sem novidade na frente» (Nada de novo na frente) do escritor ou autor Erich Maria Remarque.

Gênero e atual

- Romance de guerra com propaganda pacifista.

Estrutura

- Quanto à estrutura, o romance está dividido em 12 capítulos.

Principais personagens

Uma lista dos personagens mais importantes da obra Sem novidades na capa.

- Paulo é o homem com todas as letras certas. Este é seu livro, sua história, sua jornada. Ele é o protagonista e, até quase o último parágrafo, ele também é o narrador. É a razão pela qual ...
- Kat é a líder do grupo em quase todos os aspectos. Ele tem 40 anos, é maduro, forte e tem um sexto sentido distinto para identificar problemas e alimentação, algo que os outros admiram. Kat se torna ...
- Quando encontramos Tjaden, ele fica em êxtase com a enorme quantidade de comida disponível devido à morte de muitos soldados. O cara come como um cavalo. Tjaden é

parceiro de Paul e ...

- Müller é membro do grupo de Paul e fez parte do campo de treinamento original do Pelotão 9 sob o comando de Himmelstoss. Quando o encontramos, ele está pensando em manter o ...
- Kropp é descrito como o mais faminto junto com Tjaden. Mas a questão é o que eles estão com fome? De comida? Para procurar alguma resposta para lutar na guerra? Da Justiça? De um...
- Detering sente falta de sua esposa, que o espera na fazenda de Oldenburg. Ele é um nobre amante da natureza, sofre uma explosão emocional com a dor dos cavalos que morrem na briga. Para o...
- Embora Himmelstoss fosse uma figura de autoridade durante a guerra, em tempos de paz ele era um carteiro. Ele é o estereótipo do homem inseguro em um mundo de estrelas da NBA. Seu personagem representa ...
- Kantorek é o professor da velha escola que convence os meninos a se alistarem. Ele representa a elite e empanturra seus alunos com propaganda patriótica alemã. Seu "crime", segundo Paulo, ...
- Kemmerich é o primeiro soldado a morrer em grandes detalhes na história. Nós o encontramos pela primeira vez no hospital, se recuperando mal. Quando você está consciente, alguém rouba seu relógio. Pau ...
- Behm não quer ir para a guerra, mas permite que certas pessoas relevantes e autorizadas (seus professores e pais) o convençam a se alistar. Sua incapacidade de dizer "Não" c ...
- Bertinck é o tenente da empresa e é um cara legal. Ele se preocupa com seus homens e permite que eles comam rações extras quando Ginger, o cozinheiro, tenta recusá-los. Bertinck morre salvando ...
- Duval é um soldado inimigo, um francês, que rasteja até a trincheira onde Paul está durante o bombardeio. Paul o esfaqueia com sua faca e passa horas assistindo o cara morrer e ...

- Ginger é o cozinheiro do acampamento que discute com os meninos pedindo ração extra, já que cozinhou para 150 homens e apenas 80 voltaram vivos.
- Josef é um atirador que os homens encontram no Hospital Católico. Quando Paulo joga uma garrafa para acalmar as freiras que estão orando em voz alta, Josef se culpa...
- Kindervater não é a família de Darth. Kindervater é o outro cara que faz xixi na cama e Himmelstoss o faz dormir ao lado de Tjaden no beliche (alternando).
- Haie é como um touro. Ele é um caçador de turfa com grandes mãos forjadas no trabalho agrícola. Ele odeia tanto seu antigo emprego que quer permanecer no exército mesmo depois da guerra...

Sinopse ou breve resumo

A originalidade deste romance reside na forma como o autor apresenta e descreve o massacre e a destruição que a guerra pode causar na perspectiva dos “de baixo”, encarnados no privado Paul Blumer, que é inesperadamente enviado para o campo de batalha, junto com seus companheiros inexperientes, logo após receber instrução na escola militar.

Enquanto dura o aprendizado, Paul Blumer é submetido às mais duras humilhações dos “tiranos do pátio” nos quartéis, caras como o suboficial Himmelstoss. Por isso e também pelos estúpidos e inúteis exercícios intensivos “para sobreviver” em casos de perigo real, extingue-se o entusiasmo que ele e os seus companheiros tinham no início da guerra.

Terminado o treinamento exaustivo e absurdo, brutalizado e cansado, Blumer e seus amigos vivem a existência típica de todo soldado comum designado para a frente: ofensiva, defesa do fogo de bala, desespero e bordéis para as tropas, uma mistura que acaba transformando-os em uma espécie de “animais humanos”. Só o companheirismo, em todos os graus possíveis, os salva da mais completa desumanização. A história está repleta de descrições de guerrilhas, combates, ataques com gás,

patrulhas noturnas em florestas devastadas por estilhaços; Centenas de mortes ocorrem e se repetem a cada etapa. Ocasionalmente, surge uma discussão entre os soldados sobre as causas das guerras; mas essas incursões reflexivas raras são tão breves, teóricas e esquemáticas que a questão permanece sem solução. Resta apenas um profundo pathos melancólico e sem qualquer tom de esperança. Depois de inúmeras atrocidades vividas, Paul Blumer é o último a cair daquele grupo de camaradas da escola militar, em qualquer dia de outubro de 1918, cuja parte da guerra se limitou a uma única frase: «Calma na frente».

Análise

O romance é apolítico; Não é uma acusação nem uma confissão – segundo o próprio autor no prólogo – mas na verdade vai além da simples crônica ou relato de guerra: é uma denúncia anti-guerra clara e dolorosa, e uma denúncia contra todos aqueles que com discursos chauvinistas, eles empurram criminalmente os jovens para a guerra.

Dados interessantes

Escrito em linguagem muito simples, realista e descritiva, sua mensagem é de amarga resignação. Queimado e proibido na Alemanha, fora dela esse trabalho foi um sucesso extraordinário e se espalhou pelo mundo.